



Sistema proposto inicialmente para planejar e executar o uso das terras com utilização de técnicas desenvolvidas objetivando o controle da erosão em estudos detalhados do solo.
 Nesse sistema de classificação, com 8 classes de capacidade de uso das terras, a classe I não teria limitações e a classe VIII seria imprópria ao uso agrícola. A definição das classes baseia-se nas limitações relativas às variáveis solo(s), drenagem(d) e suscetibilidade à erosão (e), que incidem sobre a produtividade dos cultivos. O fator clima(c), embora responsável pela ampla variação de produtividade, não está sendo considerado. Normalmente, a sua variação pode atingir todas as classes de forma distinta na disponibilidade de água, ocorrências de geadas etc. Estudos complementares são necessários nesse campo.

A) Terras próprias a cultivos anuais

- Classe IIstd - São as áreas planas ou suave onduladas com solos férteis, profundos e imperfeitamente drenados como os que ocorrem nas lombadas. São as terras próprias as atividades agrícolas praticamente sem riscos de erosão.
- Classe IIstd - São as áreas suave onduladas com solos argilosos das formações sedimentares argilosas do Triássico. São solos muito férteis mas com deficiência de drenagem interna e pouca suscetibilidade a erosão. Ocorrem nas colinas gondwânicas, na borda do planalto. São terras próprias a uma agricultura tecnicada com riscos a erosão.
- Classe IIse - São as áreas suave onduladas nas colinas interserranas que, por seus solos profundos, bem drenados e de média fertilidade, se inserem entre as terras altas onduladas ou rochosas. São próprias a agricultura tecnicada com riscos de erosão.
- Classe IIIstd - São as áreas de planícies sedimentares quaternárias não inundáveis, com solos hidromórficos rasos, e de má drenabilidade, em virtude de uma camada argilosa impermeável. Não oferecem riscos de erosão. São próprias a alguns cultivos anuais irrigados além do arroz.
- Classe IIIstd - São as áreas com relevo suave ondulado e ondulado nas colinas gondwânicas, com solos muito férteis, imperfeitamente drenados, internamente, e muito suscetíveis a erosão. São solos desenvolvidos de formações sedimentares argilosas do Triássico.
- Classe IIIse - São as áreas de coxilhas com relevo ondulado, muito suscetíveis a erosão, em virtude dos declives acentuados. Possuem solos profundos de média fertilidade. Outras áreas são aplainadas com solos arenosos profundos de baixa fertilidade, muito suscetíveis aos processos erosivos devido a pouca agregação das partículas arenosas.
- Classe IVstd - São as áreas de colinas gondwânicas (sedimentos do Triássico) de relevo suave ondulado com encostas íngremes e processos erosivos naturais acentuados. Os solos são muito férteis, imperfeitamente drenados e muito suscetíveis à erosão devido à falta de agregação entre as suas unidades estruturais.
- Classe IVse - São as áreas altas de relevo ondulado a forte ondulado do complexo cristalino principalmente, com solos profundos, rasos, cascalhentos e fortes declives. O controle dos processos erosivos deve ser antecipado aos cultivos. São próprias a cultivos ocasionais. São áreas intermitentes favoráveis entre outras rochosas.

B) Terras próprias a cultivos perenes e pastagens temporárias

- Classe Vd - Áreas inundáveis desde períodos muito pequenos a permanentes, submersas por riachos, rios e lagoas. São áreas aproveitáveis com pastoreio nos períodos secos ou de baixo alagamento. Muitas seriam próprias a projetos de drenagem localizados. Os solos hidromórficos são muito diversificados.

C) Terras próprias a cultivos perenes e silvicultura

- Classes IV e VIse - Áreas segmentadas em superfícies menores com rochosidade intermitente que não se prestam a agricultura tecnicada. São próprias a roças familiares de pequenas dimensões. Predominam solos rasos muito suscetíveis à erosão. No litoral abrangem as terras das lombadas arenosas com solos pobres, imperfeitamente drenados e secos no verão.
- Classes VI a VIIIstd - São as terras arenosas costeiras que variam desde muito alagadas a dunas itinerantes e transitórias. Comportam pastagens nativas ou cultivadas, silvicultura ou áreas arenosas sem uso agrícola.
- Classes VII e VIII - São as áreas rochosas que podem ser aproveitadas com silvicultura, pastagem nativa ou até mesmo outras atividades fora da agricultura devido aos solos rasos e rochosos, a ocorrência de rochas e alta suscetibilidade a erosão.

